

## Doutorado 2011

**Angye Cássia Nóia**

“A CONSTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS-BA: uma análise das alternativas de desenvolvimento geradas após a crise da monocultura do cacau”

Defesa: 11/02/2011

Banca:

Raimundo Nonato dos Santos- UFRRJ/CPDA- (orientador)

Cláudio Ubiratan Gonçalves – UFPE

Jacob Binsztok – UFF

Ana Lúcia Eduardo Farah Valente – UnB

César da Ros- UFRRJ

Esta pesquisa teve por objetivo analisar a reorganização dos rumos do desenvolvimento local no município de Ilhéus, Bahia, após a década de 1990, devido à mudança de foco dos atores locais frente à crise da monocultura do cacau com a vassoura de bruxa em 1989. Atividade até então preponderante no cenário econômico local, além de sua influência na conformação do espaço político e do tecido social. Essa crise se tornou um ponto de inflexão para o desenvolvimento local pelo fato de, ainda não tendo sido superada, deixar patente a necessidade de diversificação da dinâmica produtiva instaurada no município. A partir de então, duas atividades se destacam nos discursos locais e estaduais enquanto alternativas de desenvolvimento: o Turismo e o Pólo de Informática de Ilhéus. O turismo, com uma trajetória particular, foi sustentado pelas vocações do município, em especial as belezas naturais, a história e a cultura amplamente divulgadas nas obras literárias de Jorge Amado. O Pólo de Informática surge de uma dinâmica oposta, figurando como uma intervenção do Governo do Estado, com o intuito de criar uma compensação para a crise da região. De maneira abrangente, pode-se dizer que, sob o ponto de vista dos atores locais, ao analisarem a trajetória das duas alternativas levantadas, nenhuma das duas encontrou cenário propício para a consolidação efetiva e, portanto, para influir significativamente no desenvolvimento local, apesar das potencialidades e contribuições para a economia e sociedade. Numa teia complexa de entraves políticos, institucionais e organizacionais, a iniciativa local perfaz uma postura precária, seguida de uma estrutura administrativa pública endividada, sem recursos e autonomia para ação.